

Copel devolve valores cobrado do ICMS da energia nas propriedades rurais

CURITIBA

Uma boa notícia às vésperas do natal está animando alguns produtores do Estado. O dinheiro cobrado a título de ICMS da energia elétrica usada nas propriedades rurais está sendo devolvido aqueles que tiveram a isenção do imposto injustamente suspensa. Os valores cobrados serão abatidos das próximas faturas de energia elétrica da Copel.

A medida beneficia principalmente aviicultores, suínocultores, produtores de leite e outros que têm na energia elétrica um importante insumo de produção. De acordo com o engenheiro agrônomo do Departamento Técnico

Econômico (DTE) da FAEP, Nilson Hanke Camargo, todos aqueles que pagaram o ICMS da energia entre os meses de fevereiro e maio de 2016 e que tem o Cadastro de Produtores Rurais (CAD/PRO) devidamente regularizado têm direito ao ressarcimento.

De acordo com Camargo, a FAEP teve um papel importante neste processo. "Graças à ação da Federação junto ao governo do Estado conseguimos reverter essa situação, retornando à isenção do ICMS na fatura da energia elétrica para o produtor rural", afirma, referindo-se ao decreto estadual nº 3531, publicado em fevereiro de 2016, que isentou os produtores do pagamento do imposto.

O problema começou com a publicação do decreto nº 1600, publicado em junho de 2015, que alterou o Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interdistrital e Intermunicipal e de Comunicação – RICMS, retirando o diferimento do ICMS na cobrança da fatura de energia elétrica.

A cobrança fez com que muitos produtores procurassem os sindicatos rurais pedindo providências. A demanda foi encaminhada à FAEP, que trabalhou para que essa cobrança fosse encerrada. "A gente tem que tirar o chapéu para a Federação. O produtor rural não vai precisar pagar honorários

para nenhum advogado para ter o seu direito restituído", observa o produtor Edmilson Zabet, de Palotina (Oeste).

Para receber o estorno do dinheiro pago, os produtores devem entrar em contato com a Copel através do telefone 0800 51 00 116 e explicar a situação. No momento da ligação é importante estar com o número identificador do consumidor (que consta na fatura da conta de luz) em mãos. Camargo adverte que em nem todas as regiões do Estado esse processo ocorre de maneira fluida. "Algumas regiões da Copel ainda não estão devidamente orientadas quanto a esse procedimento, mas é só insistir com a empresa que existe essa devolução prevista", orienta. (Da assessoria FAEP)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCLXXIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. LEGENDA DOS TRES COMPANHEIROS. Da recepção de outros quatro irmãos e da ardentíssima caridade que tinham entre si os primeiros irmãos, e da solicitude para trabalhar e rezar, e de sua perfeita obediência.

Estavam tão fundamentados e arraigados na humildade e na caridade, que um reverenciava o outro como pai e senhor, e aqueles que se destacavam por ofício do cargo ou por algum dom natural, pareciam mais humildes e vis que os outros. Todos também se ofereciam inteiros para obedecer, preparando-se sempre para a vontade de quem mandava. Não faziam distinção entre preceito justo ou injusto, porque tudo o que era ordenado julgavam conforme a vontade do Senhor. Assim, observar os preceitos era para eles fácil e suave. Abstinham-se dos desejos carniais, julgando cuidadosamente a si mesmos e tomando cuidado para que um não ofendesse ao outro de modo algum. E se acontecia alguma vez de um dizer ao outro qualquer palavra que o pudesse perturbar, tanto lhe remordia a consciência, que não podia descansar até que não dissesse a sua culpa, prostrando-se no chão, humildemente, a fim de que o irmão ofendido lhe pusesse o pé sobre a boca. Se o irmão ofendido não quisesse pôr o pé sobre a boca do ofensor, este, sendo prelado, ordenava-lhe em nome da obediência, mas se o ofensor era sábio, ele mesmo fazia com que tal lhe fosse ordenado pelo prelado. Assim esforçavam-se por afastar todo rancor e malícia, para que fosse conservada a perfeita caridade entre eles, empunhando-se quanto podiam por ora a cada vício uma virtude, com o impulso e o auxílio da graça de Jesus Cristo. Além disso, nada reivindicavam como próprio, mas usavam em comum os livros e outras coisas recebidas, segundo a forma transmitida e mantida pelos apóstolos. Embora houvesse verdadeira pobreza neles e entre eles, eram, contudo liberais e prodígos com todas as coisas que Deus lhes concedia, dando de boa vontade por seu amor a todos que pedissem e especialmente aos pobres as esmolas a eles oferecidas. Quando iam pela estrada e encontravam pobres pedindo alguma coisa por amor de Deus, não tendo o que oferecer, dava alguma parte de suas roupas, embora de nenhum valor. Pois às vezes davam o capuz, separando-o da túnica, outras vezes a manga e alguma vez outra parte, descoltando-a da túnica para cumprirem aquilo do Evangelho: "Daris a todo que te pedir". Certo dia chegou um pobre à igreja de Santa Maria da Porticiúcula, onde, às vezes, os irmãos moravam, e pediu esmola. Havia um manto que um irmão usara quando secular. Quando São Francisco lhe disse para dá-lo ao pobre, deu-o de boa vontade e rapidamente. Pela reverência e devoção com que o irmão havia dado aquela esmola ao pobre, percebeu-lhe ver na mesma hora aquela esmola subindo ao céu e sentiu-se inundado de novo júbilo. Quando os ricos deste mundo iam visitá-los, recebiam-nos alegre e bondosamente, procurando tirá-los do mal e provocá-los à penitência. ...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz).

Prova final



BANDEIRANTES

Como prova final para conclusão da disciplina de Cozinha Fria, alunos do Curso de Técnico em

Cozinha, do CEEP Ozório Gonçalves Nogueira, realizaram na noite desta segunda-feira (27) atividade gourmet com produção de diversos tipos de sanduíches.

bolos, doces, molhos, entre outros, que foram prestigiados por professores, direção e convidados, e entre eles, o empresário José Roberto Altizant, que também

é secretário municipal da Indústria, Comércio e Turismo. Os alunos foram observados, avaliados e orientados pela professora Natácha Lemes Batista.

3542-4467

Colegio Franciscano Santa Isabel

Educação Infantil,
Ensino Fundamental I,
Ensino Fundamental II
e Ensino Médio

Rua: Dino Veiga, 238 - Centro
Bandeirantes/PR

ZM CONFEÇÕES E CALÇADOS

CAMA - MESA - BANHO

Avenida Bandeirantes, 859 - Centro
Bandeirantes/PR

Tel. (43) 3542-0664

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os Sábados
Das 15h às 18h
Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (OJ) / 9.9914-4551 (Tim)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr